

Saúde bucal em risco

A aplicação de aparelhos ilegais entre os adolescentes brasileiros está preocupando os Conselhos de Odontologia.



A prática é feita sem o acompanhamento de um especialista, representando grave risco à saúde da população. O Conselho Federal de Odontologia (CFO) se posiciona em sinal de alerta e pede para que as pessoas não comprem o produto sem a indicação de um cirurgião-dentista, pois prejudicam sua saúde bucal, muitas vezes sem recuperação.

A colagem de aparelhos fixos por pessoas não habilitadas representa um risco enorme à saúde, pois pode provocar extrusão dentária (dente crescido), perda óssea e mobilidade dentária, de forma irreversível. Além disso, o uso de um produto não regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a colagem do aparelho pode prejudicar o esmalte dos dentes e trazer lesões na mucosa da boca, além de causar problemas ao organismo. Por se tratar da ingestão de um produto tóxico existe o risco de provocar retração na gengiva,

perda óssea e lesões que levam à perda dos dentes, podendo inclusive se tratar de produtos cancerígenos.

Segundo levantamento da Anvisa, todos os produtos usados em tratamentos que entram em contato com o corpo humano devem ser regularizados na agência. De acordo com o mestre em Odontologia Legal, Malthus Galvão, pelo Código Penal, podemos cogitar o crime de "Lesão Corporal" (art. 129), culposo ou até doloso, por dolo eventual, hipótese em que o autor assume o risco de produzir o resultado. No mesmo diploma legal, o crime de "Perigo para a vida ou saúde de outrem" (art. 132) também pode ser cometido.

Os jovens estão usando até cerdas de vassouras como fios para chamar atenção, pelas cores diferentes e, segundo os adolescentes, esses aparelhos coloridos representam um símbolo de ostentação, com isso, o que seria para corrigir problemas de fala e de dentição, entre outros, virou símbolo de poder econômico. No entanto, há o perigo do modismo se espalhar por todo o país, criando uma rede clandestina de venda e se instalando como um problema de saúde pública.

Portanto, os pais devem ficar atentos e orientar seus filhos. No caso de dúvidas sobre indicações e prejuízos, consulte um ortodontista.



Autora:
Dra. Taciana Morum
Analista Judiciária - Odontóloga - STJ
Especialista em Ortodontia
Mestre em Ciências da Saúde